FÓRUM DO MAR DOS PAÍSES DA CPLP

2ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL ONLINE DO FÓRUM DO MAR
(NOVEMBRO DE 2026)

" SEGURANÇA MARÍTIMA NO SÉCULO XXI: DESAFIOS E PERSPECTIVAS GEOPOLÍTICAS E GEOECONÓMICAS"

TERMOS DE REFERÊNCIA

I. INTRODUÇÃO

Os mares e oceanos assumem, no século XXI, uma importância estratégica sem precedentes para a segurança internacional, o comércio global, a exploração sustentável dos recursos naturais e a estabilidade geopolítica dos Estados. Cerca de 80 a 90% do comércio mundial é transportado por via marítima,[1] enquanto as zonas marítimas constituem espaços fundamentais para a exploração de recursos energéticos, minerais, biológicos e para o desenvolvimento da denominada Economia Azul.

A crescente valorização geoeconómica dos espaços marítimos tem sido acompanhada pelo surgimento de novos riscos e ameaças à segurança marítima. Fenómenos como a pirataria, o terrorismo marítimo, o narcotráfico, o tráfico de seres humanos, a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN), os crimes ambientais e as disputas geopolíticas pelos recursos marinhos desafiam cada vez mais a

[1] United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD). (2021). *Review of maritime transport 2021*(UNCTAD/RMT/2021). Geneva, Switzerland: United Nations. Recuperado de https://unctad.org/publication/review-maritime-transport-2021

capacidade dos Estados para exercerem uma governação eficaz dos seus espaços marítimos.

No contexto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a dimensão marítima constitui um elemento estruturante da sua identidade histórica, cultural e estratégica. Os Estados-membros da CPLP dispõem de extensas zonas económicas exclusivas distribuídas pelos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, conferindo à Comunidade uma relevância geopolítica singular no panorama marítimo internacional.

A segurança marítima constitui actualmente uma condição indispensável para a protecção das rotas comerciais, para a exploração sustentável dos recursos marinhos, para a defesa da soberania dos Estados e para a promoção do desenvolvimento económico e social. Neste quadro, torna-se fundamental aprofundar a cooperação científica, técnica e institucional entre os países da CPLP, promovendo mecanismos integrados de vigilância, partilha de informações, capacitação de recursos humanos e harmonização de estratégias de segurança marítima.

É neste contexto que o Fórum do Mar da CPLP, sob a presidência da Academia de Ciências Sociais e Tecnologias (ACITE),[2] organiza a Conferência Online Internacional subordinada ao tema:

"Segurança Marítima no Século XXI: Desafios e Perspectivas Geopolíticas e Geoeconómicas".

A conferência pretende constituir-se como uma plataforma de reflexão académica, científica e institucional sobre os principais desafios

[2] ACITE é uma Instituição Pública de Ensino, criada ao abrigo do Decreto Presidencial n.° 84/16, de 18 de Abril, regida actualmente pelo Decreto Presidencial n.° 57/21 de 03 de Março, vacacionada para a formação pós-graduada, académica (mestrado e doutoramento) e profissional (especialização e capacitação profissional), a investigação e extensão nas áreas das Ciências Sociais e Tecnologias.

contemporâneos relacionados com a segurança e protecção dos espaços marítimos da CPLP.

II. JUSTIFICATIVA

A segurança marítima tornou-se um dos principais objectos de estudo das Relações Internacionais, dos Estudos Estratégicos, da Geopolítica,[3] da Geoeconomia, do Direito Internacional do Mar e das Ciências da Segurança. A crescente interdependência económica mundial e a intensificação das actividades marítimas ampliaram a vulnerabilidade dos espaços marítimos a ameaças transnacionais complexas.

Segundo a Organização Marítima Internacional (IMO), as ameaças à segurança marítima exigem abordagens multidimensionais que integrem capacidades militares, policiais, tecnológicas, jurídicas, ambientais e económicas. Paralelamente, organismos internacionais como as Nações Unidas, a União Africana, a União Europeia e a Organização Marítima da África Ocidental e Central têm defendido a necessidade de reforçar os mecanismos de cooperação regional para enfrentar ameaças marítimas cada vez mais sofisticadas.

No espaço lusófono, a segurança marítima representa igualmente um desafio estratégico comum. Países como Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste enfrentam desafios relacionados com a vigilância marítima, a protecção das infra-estruturas críticas offshore, a pesca ilegal, o tráfico ilícito e a criminalidade organizada transnacional.

---

[3] Carvalho, B. S., & Coelho, E. R. (2021). Geopolítica dos oceanos e planejamento espacial marinho. *Revista CEDEPEM*, *1*(2), 31–39. Recuperado de https://wp.ufpel.edu.br/cedepem/files/2023/07/Bruno_Emilio.pdf
Soares, M. M. O. D. R., & Azevedo, D. A. (2025). Geopolítica dos mares: Um comparativo dos artigos científicos no Brasil e no mundo desde a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM). *Espaço Aberto*, *15*(1), 19–46. doi:10.36403/espacoaberto.2025.62688

A realização desta conferência enquadra-se nos objectivos estratégicos do Fórum do Mar da CPLP, contribuindo para:

- Produzir conhecimento científico sobre segurança marítima;
- Promover a cooperação académica e institucional entre os Estados-membros;
- Estimular redes de investigação sobre assuntos marítimos;
- Apoiar a formulação de políticas públicas para a governação dos oceanos;
- Divulgar boas práticas internacionais de segurança marítima.

III. OBJECTIVOS

A Conferência Internacional Online sobre a Segurança Marítima no Século XXI: Desafios e Perspectivas Geopolíticas e Geoeconómicas tem os seguintes objectivos:

Objectivo Geral

Promover um debate multidisciplinar e interdisciplinar sobre os principais desafios contemporâneos da segurança marítima, analisando as suas implicações geopolíticas, geoeconómicas e estratégicas para os países da CPLP.

Objectivos Específicos

- Reflectir sobre os desafios actuais da fiscalização e controlo dos espaços marítimos.
- Analisar as tendências da criminalidade marítima transnacional.
- Debater os impactos da pirataria, narcotráfico, tráfico de seres humanos e imigração ilegal na segurança regional.

- Avaliar o papel das novas tecnologias na vigilância e protecção marítima.
- Analisar os mecanismos de cooperação internacional para a segurança marítima.
- Identificar oportunidades para o fortalecimento da cooperação entre os países da CPLP.
- Promover a produção e divulgação de conhecimento científico sobre os mares e oceanos.

III ESTRUTURA TEMÁTICA DA CONFERÊNCIA

A Conferência será organizada em torno de uma estrutura temática composta por três painéis centrais, concebidos para assegurar uma abordagem integrada e multidimensional às questões marítimas no espaço da CPLP. O primeiro painel incidirá sobre os mecanismos de fiscalização e controlo dos mares, destacando práticas de monitorização, regulação e gestão sustentável dos recursos marítimos. O segundo painel abordará a problemática da criminalidade marítima e das ameaças transnacionais, com enfoque em fenómenos como pirataria, tráfico ilícito e outras formas de insegurança que afectam a navegação e o comércio internacional. Por fim, o terceiro painel será dedicado à cooperação para a segurança e proteção dos mares entre os países da CPLP, sublinhando a importância da coordenação institucional, da partilha de informação e da construção de capacidades conjuntas para enfrentar desafios comuns.

PAINEL I: CRIMINALIDADE MARÍTIMA E AMEAÇAS TRANSNACIONAIS

A criminalidade marítima representa uma ameaça crescente à segurança internacional, afectando a estabilidade económica, política e social dos Estados costeiros.

Temas sugeridos

- Pirataria marítima no Golfo da Guiné e outras regiões do Atlântico;
- Narcotráfico por via marítima;
- Tráfico de seres humanos e imigração ilegal;
- Contrabando marítimo;
- Pesca ilegal, não declarada e não regulamentada;
- Crime organizado transnacional e segurança dos mares.

PAINEL II: FISCALIZAÇÃO E CONTROLO DOS MARES

Os avanços tecnológicos têm transformado profundamente as capacidades de monitorização e vigilância marítima. Contudo, a extensão dos espaços marítimos sob jurisdição dos Estados continua a representar um enorme desafio operacional.

Temas sugeridos

- Vigilância marítima e soberania dos Estados;
- Sistemas de monitorização e controlo marítimo;
- Satélites, drones e inteligência artificial aplicados à segurança marítima;

- Fiscalização da pesca ilegal;
- Capacitação institucional para o controlo marítimo.

PAINEL III: *A COOPERAÇÃO PARA A SEGURANÇA DOS MARES ENTRE OS PAÍSES DA CPLP*

A cooperação entre os Estados no contexto da evolução tecnológica, transformação digital e da tecnologia de informação é vital para a garantia e manutenção da soberania e integridade territorial, assegurando o intercâmbio de informações e de estratégias de interesse comum face aos desafios e ameaças globais.

Temas sugeridos

- A cooperação em matéria de inteligência, segurança e partilha de informações;
- A Cooperação económica e tecnológica entre os Estados membros e os desafios associados à protecção dos interesses estratégicos nacionais.

IV. PARTICIPANTES

A Conferência será aberta à participação de:

Convidados Institucionais

- Representantes dos Ministérios da Defesa;
- Representantes dos Ministérios dos Transportes e Mar;
- Autoridades Marítimas Nacionais;
- Marinhas de Guerra;
- Guardas Costeiras;

- Organizações internacionais ligadas ao mar;
- Secretariado Executivo da CPLP;
- Universidades e Centros de Investigação.

Comunidade Académica

- Investigadores;
- Docentes universitários;
- Estudantes de pós-graduação;
- Especialistas em segurança marítima;
- Analistas de defesa e relações internacionais.

Sociedade Civil

- Organizações não-governamentais;
- Associações marítimas;
- Sector privado ligado à economia azul;
- Público interessado.

Obs: o programa detalhado será disponibilizado em data a anunciar.

V. MODALIDADE, DATA E HORÁRIO

A Conferência será realizada em formato *online*, garantindo ampla acessibilidade e participação de representantes institucionais, especialistas e demais interessados dos países da CPLP e outros. Esta modalidade permitirá a interacção dinâmica entre os participantes que, apesar de se encontrarem em diferentes locais, poderão trocar experiências e realizarem um debate qualificado em tempo real, sem interferência das barreiras geográficas.

A participação será organizada através de plataformas digitais seguras, com inscrição prévia e acesso controlado, de modo a garantir a representatividade e a qualidade das intervenções.

A conferência será realizada no dia 30 de novembro de 2026, com início as 12 horas UTC+ 1 (Horário da África Ocidental - WAT).

VI. ESTRUTURA DA SESSÃO

- **Apresentações**: Os prelectores apresentarão as discussões e resultados de seus estudos, relaccionados à temática a ele atribuído, em 15 (quinze minutos), destacando a sua inserção e relevância para os países da CPLP.

- **Discussão aberta**: serão indicados moderadores, para cada painel, cabendo a estes estimular a discussão de questões específicas relacionadas às apresentações.

- **Sessão de perguntas e respostas**: Os participantes terão a oportunidade de fazer perguntas aos prelectores, possibilitando o diálogo e a troca de conhecimentos. A sessão de perguntas e respostas, terá a duração de 30 minutos por painel.

- **Síntese e conclusões**: Será realizada uma síntese das principais discussões e conclusões de cada painel, destacando os pontos-chave e as recomendações ou sugestões académicas e securitárias, para os países da CPLP.

VII RESULTADOS ESPERADOS

- Fortalecimento da cooperação científica entre os países da CPLP;
- Produção de recomendações estratégicas para a segurança marítima;
- Criação de redes de investigação sobre assuntos marítimos;
- Publicação das comunicações em livro electrónico (e-book);

- Publicação de artigos científicos em revista especializada;
- Consolidação do Fórum do Mar da CPLP como espaço de referência para o debate marítimo lusófono.

VI. CALENDÁRIO

Actividade	Prazo/data
Divulgação da Conferência	23 de Setembro/2026
Lançamento da Call for Papers	25 de Setembro/2026
Submissão de Resumos	30 de Outubro/2026
Comunicação de Aceitação	30 Outubro/2026
Submissão da versão final	02 Novembro/2026
Realização da Conferência *Online*	30 Novembro/2026
Publicação das Actas	Janeiro/2027

Obs: O programa detalhado será disponibilizado no *website* e no blog do Fórum do mar.

VII. NORMAS PARA SUBMISSÃO DOS TRABALHOS

- **Resumo**: Até o maíxmo de 300 palavras em Inglês e Francês obrigatoriamente e, optativamente em português e arábe, as duas outras línguas de trabalho;
- **Versão final das comunicações**: Máximo 4000 palavras, incluindo referências, tabelas e figuras;
- **Formatação e redacção**: APA 6ª Edição, Times New Roman 12 ou Arial 12, espaçamento 1,5, avanço parágrafo 1,25. Notas de rodapé, tamanho 10, espaçamento simples; Template a ser enviado até 1 mês antes da conferência.